Quinta-feira, 26 de março de 2020

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Desde o nascimento de seu Senhor até Sua ascensão aos Céus, como era o momento de manifestar Sua Obra Redentora e despertar as almas para o amor e a verdade, o Criador enviou ao mundo todas aquelas consciências que precisavam aprender com Seu Filho.

Foi assim que, ano após ano, as almas compartilharam com Cristo Sua vida na Terra.

Algumas experiências foram mais rápidas, outras mais longas; alguns O encontraram apenas uma vez, outros muitas vezes, porque o próprio Deus, profundo conhecedor das almas que Ele criou, era Quem sabia da verdadeira necessidade de cada ser.

Foi assim que, desde a infância de Cristo, houve almas que compartilharam de Sua fragilidade, do despertar e da manifestação de Sua pureza infantil, do crescimento de Sua humanidade e da expansão de Sua Divindade dentro daquele corpo frágil.

Cada ser aprendeu algo com Deus através de Seu Filho; algo que o Criador, com Suas próprias Mãos, construiu nas almas por meio de Cristo.

Houve aquelas almas que precisavam viver a glória de Cristo, a revelação do Reino de Deus em Seus milagres, em Suas Palavras, em Sua Presença. Outras precisavam despertar um amor profundo, fecundo e eterno, através da Sua Paixão, para levar ao mundo o legado do Seu Amor, não apenas naquele tempo, mas pelos séculos que viriam. Outras almas, apesar de não terem olhado nos Olhos de Cristo, viveram Sua Presença espiritual e, no silêncio, puderam encontrá-Lo no próprio interior.

Digo-lhes isso porque este é o momento de voltar-se para dentro e recordar.

Recordar a Criança plena de Deus que despertou a pureza em seus corações.

Recordar o Jovem silencioso e humilde que aprendia com Seu pai em uma carpintaria enquanto lhe ensinava sobre a transformação das almas.

Recordar o Profeta de Nazaré, o chamado Nazareno, que caminhava sobre os montes e, com a mesma simplicidade, o fazia sobre as águas, revelando os mistérios de Deus guardados em Seu Coração, assim como no coração de cada ser.

É chegado o momento de recordar o Olhar que os redimiu, as Mãos que se estenderam diante de vocês para conduzi-los a uma vida nova, a um novo homem, com um simples dizer: segue-Me.

Recordar Aquele que os chamou a deixar no mar a barca dos desejos e aspirações humanas para ir com Ele resgatar as almas.

Recordar Aquele que perdoou os seus pecados e, vendo em seu interior a verdade, chamou-os pelo nome para nunca mais se desviarem de Seu Amor.

Recordar cada gota de Sangue que foi vertida de Seu Rosto, e o Seu Olhar sempre fixo em Deus.

Recordar o Seu Coração, elevado acima do sofrimento, rogando pela humanidade e por cada ser, com o mesmo amor.

Recordar o sepulcro vazio.

Recordar Suas Palavras e Sua Face em vestes resplandecentes.

Recordar Seu Corpo elevando-se entre o brilho incandescente das nuvens, e, entre a luz, o poder de Sua Voz, prometendo-lhes trazer o Reino de Deus ao mundo.

Para ver cumprirem-se as promessas de Cristo, precisam recordar e, para recordar, precisam ingressar no próprio interior e contemplar com amor o que Ele deixou em seus corações, porque Seus impulsos são eternos.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo